

**USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.**  
**CNPJ Nº 04.739.720/0001-24 | NIRE Nº 42 3 0002610-7**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)**

---

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Pampa Sul” ou “Companhia”) é uma geradora de energia elétrica sob o regime de produção independente e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul (“UTE Pampa Sul” ou “Usina”), localizada no município de Candiota (RS).

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e está sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

Em 15.02.2017, a controladora da Companhia mandou o Banco Morgan Stanley S.A. para prestar assessoria financeira em uma sondagem de mercado, não vinculante, visando identificar potenciais compradores para seus ativos de energia a carvão, dentre eles a UTE Pampa Sul. A potencial operação de alienação está em linha com a estratégia de descarbonização da ENGIE em todo o mundo, focada em atividades de baixa emissão de carbono, como geração de energia renovável, gás natural e infraestrutura.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW<sup>1</sup> e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral de jazida como combustível para geração de energia elétrica e sua energia está contratada pelo prazo de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$ 260,0/MWh, atualizado até 31.12.2020.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no ano de 2020 foram estes:

**a) Abertura de capital**

Em 04.05.2020, a Companhia teve deferido seu registro de emissor de que trata a Instrução CVM nº 480/09, na categoria “b”.

---

<sup>1</sup> As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

#### **b) Aprovação de acordo para encerramento de contrato de fornecedor**

Em 08.04.2020, o Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia aprovou as condições e os termos a serem negociados para que fosse efetuado acordo para encerramento do contrato de engenharia, aquisições e construção (“*Engineering, Procurement and Construction*” ou “contrato EPC”), firmado entre a Companhia e o fornecedor (“Acordo”).

Em 29.05.2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os termos e condições finais do Acordo para encerramento do contrato EPC. O Acordo, com data efetiva em 01.06.2020, foi celebrado para que todas as reivindicações entre as partes sejam renunciadas e liquidadas e o contrato EPC rescindido.

#### **c) Paradas da Usina**

Entre os meses de fevereiro e abril de 2020, a Usina teve paradas não programadas, principalmente, relacionadas ao funcionamento do sistema de injeção de calcário na caldeira, afetando a geração de energia elétrica. A Usina retornou suas atividades de geração em 20.04.2020, não incorrendo em novas paradas não programadas.

#### **d) Emissão de debêntures**

Em 22.07.2020, o Conselho de Administração da Companhia e de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, aprovaram a 1ª emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, não conversíveis em ações, pela Companhia, no valor de R\$ 340 milhões. Ademais, nesta reunião, foi aprovada a subscrição destas debêntures pela controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia. Também foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia e da ENGIE Brasil Energia, em 17.09.2020, a 2ª emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM nº 400/2003, não conversíveis em ações, pela Companhia, no valor de R\$ 582 milhões. Mais detalhes vide Nota 14 – Debêntures.

A Fitch Ratings atribuiu em 17.09.2020, o *rating* nacional de longo prazo ‘AAA(exp)(bra)’ às propostas de 1ª e 2ª emissões de debêntures da Companhia, com perspectiva estável. Ademais, a Standard & Poor’s (S&P), em 06.11.2020, atribuiu o *rating* escala nacional em ‘brAAA’ às propostas de 1ª e 2ª emissões de debêntures da Companhia, com perspectiva estável.

#### **e) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus**

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Em decorrência da pandemia, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. Estas medidas resultaram em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global.

Em 13.03.2020, a controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, constituiu o Comitê de Gerenciamento de Crise para coordenar os esforços e alinhar ações preventivas. No final do 3º trimestre de 2020, a controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, divulgou aos seus colaboradores a possibilidade de retorno gradual à Sede, fornecendo recursos como aplicativo para reserva de datas, cartilha de orientação para acesso às instalações, exames a cada 15 dias para detecção da Covid-19, máscaras descartáveis, álcool gel, entre outros.

Em 2020, a Companhia não apurou impactos significativos em suas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer sua capacidade operacional. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

#### **a.1) Demanda de energia elétrica**

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, grande parte do montante do consumo de energia previsto está respaldado por contratos firmados anteriormente à Covid-19. Aproximadamente 90% da garantia física da Companhia está contratada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e, até o presente momento, não há alteração das cláusulas contratuais.

#### **a.2) Nível de inadimplência**

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Na data base destas demonstrações financeiras não há valores vencidos e, portanto, até o presente momento não houve aumento do nível de inadimplência da Companhia.

#### **a.3) Suspensão temporária do serviço da dívida**

Em março de 2020, o BNDES aprovou medidas socioeconômicas para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19, dentre as quais a possibilidade de concessão da suspensão temporária por até seis meses em 2020 das parcelas do serviço da dívida (principal e juros) do financiamento contratado junto ao banco. Esta medida é denominada *standstill*.

Diante das condições oferecidas pelo BNDES, a Companhia entendeu prudente o pleito desta medida, o qual foi aprovado, com efeito imediato, em 28.04.2020. Desta forma, ficou ratificada a suspensão dos pagamentos por seis meses consecutivos, entre os meses de maio e outubro de 2020.

A adesão ao *standstill* do BNDES proporcionou um caixa adicional de, aproximadamente, R\$ 57 milhões, com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente do financiamento contratados junto ao BNDES.

#### **a.4) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração**

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação.

---

## **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **a) Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### **b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o real, que é a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia. As informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c) Continuidade operacional**

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

#### **d) Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento estão divulgadas na Nota 3 – Sumário das principais práticas contábeis.

#### **e) Lucro líquido por ação – básico e diluído**

Não há diferença entre o lucro líquido por ação – básico e diluído – em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos exercícios apresentados.

#### **f) Demonstração do Valor Adicionado**

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) nos termos do CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas internacionais não requerem a apresentação dessa demonstração e, como consequência, a mesma está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis. Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

#### **g) Aprovação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 24.02.2021.

---

### NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios sociais apresentados.

#### a) Instrumentos financeiros

##### a.1) Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

##### a.1.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

##### a.1.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

##### a.1.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

#### a.2) Passivos financeiros – Financiamentos e Debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

#### b) Estoques

São avaliados pelo menor valor entre o custo médio ponderado de aquisição e o seu valor realizável líquido.

#### c) Imobilizado

##### c.1) Mensuração

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado, assim como os ganhos e perdas de *hedge* de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido que se qualificam em relação aos imobilizados.

Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas e das provisões para redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável.

### **c.2) Depreciação**

A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### **c.3) Avaliação do valor de recuperação – *Impairment***

A Companhia avalia periodicamente os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. De acordo com a avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não serão recuperados através de suas operações futuras.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso corresponde aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil.

### **d) Imposto de renda e contribuição social**

São segregados no balanço patrimonial e no resultado entre impostos correntes e diferidos.

#### **d.1) Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

#### **d.2) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

### **e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

### **f) Distribuição de dividendos**

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pelo Conselho de Administração; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

#### **g) Transações entre partes relacionadas**

As transações de compra e de venda de energia, de prestação de serviços e de emissão e compra de instrumentos financeiros são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

#### **h) Receita de contrato com cliente**

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente, simultaneamente, recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia. Consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

#### **i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas**

A elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, às vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, bem como ao cálculo do valor justo das debêntures e do *hedge* contratado para proteção contra a variação dos juros sobre as mesmas.

#### **j) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração**

No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se há evidência de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Se tal evidência é identificada, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação dos ativos (*impairment*).

### k) Novas normas, alterações e interpretações

O *International Accounting Standards Board* (IASB) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2020. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

| Revisão e Normas impactadas   | Correlação IASB             | Data publicação (Brasil) | Aplicável a partir de | Impactos contábeis      |
|---|-----------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------------|
| <b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 14</b>  |                             |                          |                       |                         |
| Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro ( <i>Conceptual Framework</i> ) | <i>Conceptual Framework</i> | 10.12.2019               | 01.01.2020            | Sem impactos relevantes |
| Alterações anuais IASB - Ciclo de melhorias 2017-2019   | Diversos                    | 10.12.2019               | 01.01.2020            | Sem impactos relevantes |
| <b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 15</b>  |                             |                          |                       |                         |
| Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros  | IFRS 9                      | 06.03.2020               | 01.01.2020            | Sem impactos relevantes |
| <b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16</b>  |                             |                          |                       |                         |
| Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos  | IFRS 16                     | 07.07.2020               | 01.01.2020            | Sem impactos relevantes |

### h) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2021, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

| Revisão e Normas impactadas   | Correlação IASB | Data publicação (Brasil) | Aplicável a partir de | Impactos contábeis      |
|---|-----------------|--------------------------|-----------------------|-------------------------|
| <b>Minuta da Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 17</b>                                |                 |                          |                       |                         |
| Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) - Arrendamentos e CPC 48 – Instrumentos Financeiros. | IFRS 16 e 9     | 11.02.2021               | 01.01.2021            | Sem impactos relevantes |

## NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|  | 31.12.2020       | 31.12.2019     |
|--|------------------|----------------|
| Caixa e depósitos bancários à vista                              | 28.097           | 20.754         |
| <b>Aplicações financeiras</b>                                    |                  |                |
| Fundo de Investimento Exclusivo                                  |                  |                |
| Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais | 1.010.431        | 80.253         |
|  | <b>1.038.528</b> | <b>101.007</b> |

As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para o pagamento dos compromissos de caixa de curto prazo, estando concentradas no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo em 31.12.2020, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2020 e de 2019 foi de cerca de 98,7% e 99,3% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

---

**NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

|                               | 31.12.2020    | 31.12.2019    |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Distribuidoras                | 96.606        | 56.703        |
| Transações realizadas na CCEE | 1.850         | 3.760         |
|                               | <b>98.456</b> | <b>60.463</b> |

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos e dos valores liquidados na CCEE é de, aproximadamente 45 dias. Não há valores vencidos em 31.12.2020 e 31.12.2019.

---

**NOTA 6 - CRÉDITO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

|   | 31.12.2020    | 31.12.2019    |
|---|---------------|---------------|
| Imposto de renda                            | 27.237        | 24.809        |
| Contribuição social                         | 8.192         | 7.844         |
|   | <b>35.429</b> | <b>32.653</b> |
| <b>Classificação no balanço patrimonial</b> |               |               |
| Ativo circulante                            | 33.975        | 31.199        |
| Ativo não circulante                        | 1.454         | 1.454         |
|   | <b>35.429</b> | <b>32.653</b> |

---

**NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS FISCAIS A RECUPERAR**

|   | 31.12.2020    | 31.12.2019    |
|---|---------------|---------------|
| Cofins <sup>1</sup>                         | 47.831        | 61.376        |
| PIS <sup>2</sup>                            | 10.401        | 13.328        |
| ICMS <sup>3</sup>                           | 408           | 404           |
|   | <b>58.640</b> | <b>75.108</b> |
| <b>Classificação no balanço patrimonial</b> |               |               |
| Ativo circulante                            | 55.198        | 48.178        |
| Ativo não circulante                        | 3.442         | 26.930        |
|   | <b>58.640</b> | <b>75.108</b> |

(1) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

(2) Programa de Integração Social.

(3) Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviços de Comunicação e Transporte.

Os créditos de PIS e Cofins a recuperar referem-se a créditos decorrentes das aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de edificações para a implantação da UTE Pampa Sul.

## NOTA 8 - ESTOQUES

|                                  | 31.12.2020    | 31.12.2019    |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Adiantamento a fornecedores      | 48.569        | 38.949        |
| Almoxarifado                     | 17.302        | 390           |
| Insumos para produção de energia | 8.416         | 18.129        |
| Outros                           | 4.898         | 12            |
|                                  | <b>79.185</b> | <b>57.480</b> |

No ano de 2019 e em 2020, a Companhia adiantou R\$ 79.903 e R\$ 50.048, respectivamente, totalizando R\$ 129.951, ao fornecedor de carvão, haja vista o cumprimento de compromisso contratual de compra da cota mensal mínima de 106.000 toneladas por mês. O saldo remanescente, em 31.12.2020, era de R\$ 47.723 (R\$ 38.949 em 31.12.2019), sendo que a realização se dá quando a compra de carvão ultrapassa a cota mensal mínima. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2021.

## NOTA 9 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2020, a Companhia mantinha R\$ 40.855 (R\$ 74.841 em 31.12.2019) relativo a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

## NOTA 10 - IMOBILIZADO

### a) Composição

|                                     |                           | 31.12.2020       |                       | 31.12.2019       |                  |
|-------------------------------------|---------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
|                                     | Taxa média de depreciação | Custo            | Depreciação acumulada | Valor líquido    | Valor líquido    |
| <b>Em serviço</b>                   |                           |                  |                       |                  |                  |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 2,00%                     | 188.721          | (5.608)               | 183.113          | 187.225          |
| Edificações e benfeitorias          | 2,50%                     | 276.711          | (10.422)              | 266.289          | 273.237          |
| Máquinas e equipamentos             | 4,10%                     | 2.430.216        | (150.324)             | 2.279.892        | 2.410.150        |
| Móveis e utensílios                 | 6,30%                     | 852              | (80)                  | 772              | 825              |
| Veículos                            | 14,30%                    | 18               | (4)                   | 14               | 17               |
|                                     |                           | <b>2.896.518</b> | <b>(166.438)</b>      | <b>2.730.080</b> | <b>2.871.454</b> |
| <b>Em curso</b>                     |                           |                  |                       |                  |                  |
| Reservatórios, barragens e adutoras |                           | 9.452            | -                     | 9.452            | -                |
| Edificações e benfeitorias          |                           | 5.468            | -                     | 5.468            | -                |
| Máquinas e equipamentos             |                           | 13.170           | -                     | 13.170           | 264              |
| Aquisições a ratear                 |                           | 523              | -                     | 524              | -                |
|                                     |                           | <b>28.613</b>    | <b>-</b>              | <b>28.614</b>    | <b>264</b>       |
|                                     |                           | <b>2.925.131</b> | <b>(166.438)</b>      | <b>2.758.694</b> | <b>2.871.718</b> |

## b) Mutações do ativo imobilizado

|   | Reservatórios,<br>barragens e<br>adutoras | Edificações e<br>benfeitorias | Máquinas e<br>equipamentos | Outros     | Imobilizado<br>em curso | Total            |
|---|---|-------------------------------|----------------------------|------------|-------------------------|------------------|
| <b>Saldos em 31.12.2018</b>                     | -   | -                             | -                          | -          | 2.477.910               | 2.477.910        |
| Ingressos                                       | -   | -                             | -                          | -          | 489.302                 | 489.302          |
| Indenizações por<br>descumprimentos contratuais | -   | -                             | -                          | -          | (71.886)                | (71.886)         |
| Juros capitalizados                             | -   | -                             | -                          | -          | 32.138                  | 32.138           |
| Transferências                                  | 189.095                                   | 276.711                       | 2.460.524                  | 870        | (2.927.200)             | -                |
| Depreciação                                     | (1.870)                                   | (3.474)                       | (50.374)                   | (28)       | -                       | (55.746)         |
| <b>Saldos em 31.12.2019</b>                     | <b>187.225</b>                            | <b>273.237</b>                | <b>2.410.150</b>           | <b>842</b> | <b>264</b>              | <b>2.871.718</b> |
| Ingressos                                       | -   | -                             | -                          | -          | 42.378                  | 42.378           |
| Recuperação de PIS e Cofins                     | -   | -                             | (29.413)                   | -          | -                       | (29.413)         |
| Reversão de estimativas                         | -   | -                             | (15.297)                   | -          | -                       | (15.297)         |
| Transferências                                  | (374)                                     | -                             | 14.402                     | -          | (14.028)                | -                |
| Depreciação                                     | (3.738)                                   | (6.948)                       | (99.950)                   | (56)       | -                       | (110.692)        |
| <b>Saldos em 31.12.2020</b>                     | <b>183.113</b>                            | <b>266.289</b>                | <b>2.279.892</b>           | <b>786</b> | <b>28.614</b>           | <b>2.758.694</b> |

Em 02.08.2019, a Pampa Sul executou garantia no montante de R\$ 71.886, com o objetivo de cobrir danos decorrentes do não atingimento de obrigações materiais do contrato EPC. Este montante foi reconhecido como redução do ativo imobilizado em curso.

No 2º semestre de 2019, foram transferidos e colocados em serviço os ativos relacionados à Usina Termelétrica Pampa Sul, no montante de R\$ 2.927.200, devido ao início da operação comercial da Usina em 28.06.2019.

Adicionalmente, em 01.06.2020, a Companhia firmou acordo para encerramento do contrato de engenharia, aquisições e construção. Em decorrência disto, em junho foram reconhecidos créditos de PIS e Cofins a recuperar e houve a reversão de parte das estimativas inicialmente previstas para a conclusão da construção da UTE Pampa Sul. Estes efeitos estão apresentados no quadro acima nas linhas “Recuperação de PIS e Cofins” e “Reversão de estimativas”.

## c) Autorização do Órgão Regulador

A Sociedade é detentora de concessão para exploração de energia elétrica de Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW e garantia física de 323,5 MW médios, e a respectiva autorização para funcionamento tem vigência até março de 2050.

## NOTA 11 - FORNECEDORES

|  | 31.12.2020     | 31.12.2019     |
|--|----------------|----------------|
| Fornecedores de imobilizado <sup>1</sup> | 91.945         | 202.147        |
| Combustíveis fósseis e biomassa          | 13.936         | 9.244          |
| Fornecedores de materiais e serviços     | 9.363          | 14.754         |
| Energia elétrica comprada                | 5.864          | 1.599          |
| Encargos de uso rede elétrica            | 3.393          | 2.597          |
|  | <b>124.501</b> | <b>230.341</b> |

(1) No saldo de fornecedores de imobilizado estão contempladas estimativas de desembolso futuro decorrentes da conclusão da construção da Usina, dos quais R\$ 24.340 (R\$ 27.578 em 31.12.2019) referem-se aos compromissos socioambientais.

---

## NOTA 12 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

### a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros.

Esses riscos são monitorados pelo Fórum Financeiro, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são estes:

#### a.1) Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicados aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência do financiamento contratado em 2018 e do IPCA, em decorrência das debêntures emitidas em 2020.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IGP-M ou de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária.

A variação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Dessa forma, o financiamento contratado, vinculado à TJLP, tende a ser protegido pelos contratos de venda de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

#### a.2) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes. O cenário-base provável para o ano de 2021 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

| Risco de variação do índice | Variação | Cenário Provável | Sensibilidade |                     |               |
|-----------------------------|----------|------------------|---------------|---------------------|---------------|
|                             | 2020     | 2021             | Provável      | $\Delta + 25\%$ (*) | Administração |
| TJLP                        | 4,6%     | 4,4%             | -0,2% p.p.    | 1,1% p.p.           | 0,0% p.p.     |
| IPCA                        | 4,5%     | 3,3%             | -1,2% p.p.    | 0,8% p.p.           | -0,5% p.p.    |

(\*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2020 e os previstos no cenário provável para 2021, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2021. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido consolidados de 2021, em comparação com o ano de 2020, caso tais cenários se materializem, são estas:

|                                   | Saldos em  | Sensibilidade |                 |               |
|-----------------------------------|------------|---------------|-----------------|---------------|
|                                   | 31.12.2020 | Provável      | $\Delta + 25\%$ | Administração |
| <b>Risco de aumento (passivo)</b> |            |               |                 |               |
| <b>Financiamentos</b>             |            |               |                 |               |
| TJLP                              | 814.046    | 1.222         | (8.359)         | -             |
| <b>Debêntures</b>                 |            |               |                 |               |
| IPCA                              | 878.328    | 11.895        | (8.227)         | 7.388         |

## b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos e debêntures, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

|                                   | 31.12.2020       | 31.12.2019       |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Dívida                            | 1.692.374        | 793.716          |
| (-) Depósitos vinculados          | (40.855)         | (74.841)         |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (1.038.528)      | (101.007)        |
| <b>Dívida líquida</b>             | <b>612.991</b>   | <b>617.868</b>   |
| <b>Patrimônio líquido</b>         | <b>2.125.369</b> | <b>2.105.346</b> |
| <b>Endividamento líquido</b>      | <b>0,29</b>      | <b>0,29</b>      |

### **c) Risco de aceleração do vencimento de dívidas**

A Companhia possui financiamento e debêntures com cláusulas restritivas (*covenants*), normalmente aplicáveis às operações dessa natureza, relacionadas ao atingimento de indicadores de desempenho financeiro. Caso a Companhia não atenda a alguma destas cláusulas, a dívida poderá ter seu vencimento antecipado. Em 31.12.2020, a Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas de seus contratos (Nota 13 – Financiamentos e Nota 14 - Debêntures).

### **c) Risco de crédito**

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

#### **d.1) Riscos relacionados à venda de energia**

Nos contratos de longo prazo firmados com distribuidoras, inclusive os relativos ao mercado regulado (CCEAR), a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

Os créditos de todos os clientes são revisados anualmente e a sua exposição aos diversos setores da economia é avaliada periodicamente, de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial.

#### **d.2) Riscos relacionados às aplicações financeiras**

Os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2020, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

### **d) Risco de liquidez**

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente.

A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A Companhia, também, conta com o suporte da sua controladora ENGIE Brasil Energia na gestão de sua liquidez.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

|                | Até 1 ano      | De 2 a 3 anos  | De 4 a 5 anos  | Mais de 5 anos   | Total            |
|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Fornecedores   | 124.501        | -              | -              | -                | 124.501          |
| Financiamentos | 89.770         | 180.186        | 180.186        | 908.813          | 1.358.955        |
| Debêntures     | 67.875         | 142.581        | 179.992        | 1.150.759        | 1.541.207        |
|                | <b>282.146</b> | <b>322.767</b> | <b>360.178</b> | <b>2.059.572</b> | <b>3.024.663</b> |

**e) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros**

|  | 31.12.2020       | 31.12.2019       |
|--|------------------|------------------|
| <b>Ativos financeiros</b>                |                  |                  |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b> |                  |                  |
| Aplicações financeiras                   | 1.010.431        | 80.253           |
| <b>Custo amortizado</b>                  |                  |                  |
| Caixa e depósitos bancários à vista      | 28.097           | 20.754           |
| Contas a receber de clientes             | 98.456           | 60.463           |
| Depósitos vinculados                     | 40.855           | 74.841           |
|  | <b>1.177.839</b> | <b>236.311</b>   |
| <b>Passivos financeiros</b>              |                  |                  |
| <b>Custo amortizado</b>                  |                  |                  |
| Fornecedores                             | 124.501          | 230.341          |
| Financiamentos                           | 814.046          | 793.716          |
| Debêntures                               | 878.328          | -                |
| Ressarcimentos às distribuidoras         | 139.329          | 106.095          |
|  | <b>1.956.204</b> | <b>1.130.152</b> |

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

**g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros**

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no financiamento e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

|                | 31.12.2020       |                  | 31.12.2019     |                |
|----------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
|                | Contábil         | Mercado          | Contábil       | Mercado        |
| Financiamentos | 814.046          | 828.276          | 793.716        | 808.888        |
| Debêntures     | 878.328          | 954.765          | -              | -              |
|                | <b>1.692.374</b> | <b>1.783.041</b> | <b>793.716</b> | <b>808.888</b> |

## NOTA 13 - FINANCIAMENTOS

### a) Composição

|          | 31.12.2020    |                |                | 31.12.2019    |                |                |
|----------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
|          | Circulante    | Não circulante | Total          | Circulante    | Não circulante | Total          |
| BNDES    | 31.001        | 780.508        | 811.509        | 46.504        | 733.217        | 779.721        |
| Encargos | 2.537         | -              | 2.537          | 13.995        | -              | 13.995         |
|          | <b>33.538</b> | <b>780.508</b> | <b>814.046</b> | <b>60.499</b> | <b>733.217</b> | <b>793.716</b> |

### b) Mutação

|                             | Circulante    | Não circulante | Total          |
|-----------------------------|---------------|----------------|----------------|
| <b>Saldos em 31.12.2018</b> | <b>6.669</b>  | <b>620.932</b> | <b>627.601</b> |
| Ingressos                   | 2.996         | 96.897         | 99.893         |
| Juros                       | 33.942        | -              | 33.942         |
| Variações monetárias        | (1.880)       | 2.022          | 142            |
| Juros e V.M. capitalizados  | 32.138        | -              | 32.138         |
| Transferências              | (13.366)      | 13.366         | -              |
| <b>Saldos em 31.12.2019</b> | <b>60.499</b> | <b>733.217</b> | <b>793.716</b> |
| Juros                       | 64.026        | -              | 64.026         |
| Variações monetárias        | 201           | -              | 201            |
| Transferências              | (47.291)      | 47.291         | -              |
| Amortização de principal    | (17.629)      | -              | (17.629)       |
| Pagamento de juros          | (26.268)      | -              | (26.268)       |
| <b>Saldos em 31.12.2020</b> | <b>33.538</b> | <b>780.508</b> | <b>814.046</b> |

Em 29.04.2020, foi assinado termo aditivo ao contrato de financiamento com o BNDES formalizando a adesão da Companhia ao *standstill*. Com isto, houve a postergação de seis meses do serviço da dívida (principal e juros), a contar de maio de 2020, cujos pagamentos serão diluídos pelo prazo remanescente do financiamento.

### c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

| Ano         | Valor          |
|-------------|----------------|
| 2022        | 32.783         |
| 2023        | 35.305         |
| 2024        | 38.017         |
| 2025        | 40.931         |
| 2026        | 44.063         |
| 2027 a 2031 | 276.135        |
| 2032 a 2036 | 313.274        |
|             | <b>780.508</b> |

### d) Condições contratadas

| Bancos | Condições de pagamento           |            |                   |                     |
|--------|----------------------------------|------------|-------------------|---------------------|
|        | Juros                            | Vencimento | Principal e juros | Saldo em 31.12.2020 |
| BNDES  | TJLP + 3,09% a.a. <sup>(a)</sup> | 01.2036    | Mensais           | 814.046             |

(a) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

### e) Garantias

As garantias dos financiamentos são: (a) cessão dos direitos emergentes da autorização; (b) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (c) penhor da totalidade das ações; (d) penhor de máquinas e equipamentos relativos ao projeto; e (e) hipoteca dos terrenos urbanos de sua propriedade destinada à implantação do projeto.

A conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas de operação e de manutenção foi devidamente composta pela Companhia, conforme determinação contratual (Nota 9 – Depósitos vinculados).

### f) Compromissos contratuais (*covenants*)

| Dívida | <i>Covenants</i>   | 31.12.2020 |
|--------|--|------------|
| BNDES  | Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) $\geq$ 1,1 | 4,99       |

Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

## NOTA 14 - DEBÊNTURES

### a) Emissões

Em 23.09.2020, ocorreu a liquidação financeira da 1ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, no montante total de R\$ 340.000 (R\$ 337.727, líquidos dos custos de captação), as quais foram adquiridas pela sua controladora, ENGIE Brasil Energia.

Adicionalmente, em 16.11.2020, ocorreu a liquidação financeira da 2ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, nos termos da Instrução CVM nº 400/2003, no montante total de R\$ 582.000 (R\$ 512.487, líquidos dos custos de captação).

Estas emissões de debêntures têm como objetivos o reembolso de parte dos custos de implantação da usina e a otimização da estrutura de capital da Companhia.

### b) Composição

|                         | 31.12.2020    |                |                |
|-------------------------|---------------|----------------|----------------|
|                         | Circulante    | Não circulante | Total          |
| Debêntures - 1ª emissão | 2.609         | 344.326        | 346.935        |
| Debêntures - 2ª emissão | 10.871        | 510.005        | 520.876        |
| Encargos                | 9.210         | 1.307          | 10.517         |
|                         | <b>22.690</b> | <b>855.638</b> | <b>878.328</b> |

### c) Mutação

|                             | Circulante    | Não circulante | Total          |
|-----------------------------|---------------|----------------|----------------|
| Emissão de debêntures       | 10.716        | 839.498        | 850.214        |
| Juros                       | 9.598         | 1.307          | 10.905         |
| Variação monetária          | 330           | 16.879         | 17.209         |
| Transferências              | 2.046         | (2.046)        | -              |
| <b>Saldos em 31.12.2020</b> | <b>22.690</b> | <b>855.638</b> | <b>878.328</b> |

### d) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

|             | Valor          |
|-------------|----------------|
| 2022        | 8.996          |
| 2023        | 14.255         |
| 2024        | 33.598         |
| 2025        | 33.213         |
| 2026        | 35.766         |
| 2027 a 2031 | 281.789        |
| 2032 a 2036 | 448.021        |
|             | <b>855.638</b> |

### e) Condições contratadas

|                      | Condições         |                                |                                |            |               | Saldos em 31.12.2020 |
|----------------------|-------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------|---------------|----------------------|
|                      | Remuneração       | Encargos                       | Principal                      | Vencimento | Garantia      |                      |
| 1ª Emissão - Série 1 | IPCA + 6,25% a.a. | Semestrais a partir de 10.2021 | Semestrais a partir de 10.2021 | 04.2028    | Garantia real | 105.810              |
| 1ª Emissão - Série 2 | IPCA + 7,50% a.a. | Semestrais a partir de 10.2021 | Semestrais a partir de 10.2028 | 10.2036    | Garantia real | 247.670              |
| 2ª Emissão - Série 1 | IPCA + 4,50% a.a. | Semestrais a partir de 10.2021 | Semestrais a partir de 10.2021 | 04.2028    | Garantia real | 143.119              |
| 2ª Emissão - Série 2 | IPCA + 5,75% a.a. | Semestrais a partir de 10.2021 | Semestrais a partir de 10.2028 | 10.2036    | Garantia real | 381.729              |

### f) Compromissos contratuais (covenants)

| Dívida                        | Covenants   | 31.12.2020 |
|-------------------------------|---|------------|
| Debêntures - 1ª e 2ª Emissões | Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) $\geq$ 1,1 <sup>1</sup> | 4,99       |

(1) Maior ou igual a 1,1 para fins de vencimento antecipado e maior ou igual a 1,2 para fins de distribuição de quaisquer recursos aos acionistas, exceto dividendos mínimos estatutários. Ressalta-se que existem outras obrigações que devem ser cumpridas concomitantemente para a distribuição de recursos adicionais aos acionistas, como por exemplo atingir o *completion* do projeto.

Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

## NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E REGULATÓRIAS

|   | 31.12.2020   | 31.12.2019   |
|---|--------------|--------------|
| ICMS  | 1.831        | 1.692        |
| INSS <sup>1</sup>                             | 573          | 742          |
| ISSQN <sup>2</sup>                            | 194          | 134          |
| Taxa de fiscalização                          | 134          | -            |
| PIS e Cofins                                  | -            | 63           |
| Outros  | 164          | 184          |
|   | <b>2.896</b> | <b>2.815</b> |
| (-) Tributos federais e estaduais a compensar | (43)         | (43)         |
|   | <b>2.853</b> | <b>2.772</b> |

(1) Instituto Nacional do Seguro Social.

(2) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza.

## NOTA 16 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

|                                     | 31.12.2020   | 31.12.2019   |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Provisão para bônus gerencial       | 7.245        | 5.333        |
| Salários e encargos sociais a pagar | 1.100        | 459          |
| Provisão para férias                | 777          | 1.219        |
|                                     | <b>9.122</b> | <b>7.011</b> |

## NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

### a) Composição

| Natureza dos créditos                   | 31.12.2020      |               |               | 31.12.2019    |               |
|---|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | Base de cálculo | IR            | CSLL          | Total         | Total         |
| <b>Passivo:</b>                         |                 |               |               |               |               |
| Depreciação acelerada                   | 203.384         | 50.846        | 18.305        | 69.151        | 19.011        |
| Encargos financeiros capitalizados      | 20.530          | 5.133         | 1.848         | 6.981         | 7.218         |
|   |                 | <b>55.979</b> | <b>20.153</b> | <b>76.132</b> | <b>26.229</b> |
| <b>Ativo:</b>                           |                 |               |               |               |               |
| Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL | 110.679         | 27.670        | 9.961         | 37.631        | -             |
| Despesas pré-operacionais               | 4.908           | 1.227         | 442           | 1.669         | 2.424         |
| Outros                                  | 17.739          | 4.435         | 1.597         | 6.032         | 27            |
|   |                 | <b>33.332</b> | <b>12.000</b> | <b>45.332</b> | <b>2.451</b>  |
| <b>Valor líquido</b>                    |                 | <b>22.647</b> | <b>8.153</b>  | <b>30.800</b> | <b>23.778</b> |

## b) Movimentação de saldo

|   | Valor           |
|---|-----------------|
| <b>(Ativo) em 31.12.2018</b>                        | <b>(19.733)</b> |
| Impostos diferidos no resultado                     | 43.321          |
| Impostos diferidos em outros resultados abrangentes | 190             |
| <b>Passivo em 31.12.2019</b>                        | <b>23.778</b>   |
| Impostos diferidos no resultado                     | 7.026           |
| Impostos diferidos em outros resultados abrangentes | (4)             |
| <b>Passivo em 31.12.2020</b>                        | <b>30.800</b>   |

## c) Expectativa de realização e exigibilidade

A Administração da Companhia elabora projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização dos créditos fiscais nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

|                | Ativo         | Passivo       |
|----------------|---------------|---------------|
| 2021           | 298           | -             |
| 2022           | 17.847        | 233           |
| 2023           | 15.304        | 233           |
| 2024           | 11.583        | 233           |
| 2025           | 300           | 233           |
| 2026 a 2028    | -             | 699           |
| 2029 a 2031    | -             | 4.156         |
| 2032 a 2034    | -             | 11.070        |
| 2035 em diante | -             | 59.275        |
|                | <b>45.332</b> | <b>76.132</b> |

## NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2020 e 31.12.2019 era de R\$ 1.956.692 totalmente subscrito e integralizado, constituído por 1.956.692.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 1.956.691.999 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 1 a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC").

#### a.1) Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital e aumentos de capital

Em 2019, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 1.582.153, integralizado mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital existentes, os quais foram realizados com a finalidade de financiar a construção da Usina. Destes adiantamentos, R\$ 1.531.997 constavam em AFAC em 31.12.2018 e R\$ 50.156 foram aportados em 2019.

#### a.2) Redução de capital

Em 17.12.2019, houve a redução de capital social na empresa Pampa Sul motivada pela liberação de financiamento do BNDES, no montante de R\$ 225.461. A construção da UTE Pampa Sul vinha sendo financiada com capital próprio até a liberação do financiamento.

## b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

|                               | 31.12.2020     | 31.12.2019     |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Reserva legal                 | 9.320          | 8.213          |
| Reserva de retenção de lucros | 159.366        | 140.441        |
|                               | <b>168.686</b> | <b>148.654</b> |

### b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

### b.2) Reserva de retenção de lucros

A Companhia encaminhou para aprovação em assembleia geral ordinária a constituição de reserva de retenção de lucros em 2020, no montante de R\$ 18.925 (R\$ 140.441 em 31.12.2019). Os lucros foram retidos, haja visto as restrições, decorrentes de obrigações assumidas no âmbito das dívidas contratadas pela Companhia, as quais preveem a necessidade do cumprimento de algumas obrigações para que seja destinado montante superior ao mínimo obrigatório, estas ainda não foram cumpridas em sua totalidade, bem como as condições para adesão ao *standstill*, que previa que, no ano de 2020, a Companhia estava limitada a destinar apenas os dividendos mínimos obrigatórios.

## c) Lucro por ação básico e diluído

|   | 31.12.2020     | 31.12.2019     |
|---|----------------|----------------|
| Lucro líquido do exercício                        | 22.135         | 167.445        |
| Média ponderada de ações ordinárias (em milhares) | 1.956.692      | 2.137.943      |
| <b>Lucro por ação básico e diluído – Em reais</b> | <b>0,01131</b> | <b>0,07832</b> |

A Companhia não possui ações com efeitos diluidores no exercício apresentado, motivo pelo qual não há diferença entre o lucro por ação básico e diluído.

## d) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia.

## NOTA 19 - DIVIDENDOS

### a) Cálculo

|  | 31.12.2020    | 31.12.2019     |
|--|---------------|----------------|
| <b>Base de cálculo dos dividendos ajustada</b>                     |               |                |
| Lucro líquido do exercício   | 22.135        | 167.445        |
| Prejuízo acumulado   | -             | (3.187)        |
| Reserva legal  | (1.107)       | (8.213)        |
| <b>Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos</b> | <b>21.028</b> | <b>156.045</b> |
| <b>Dividendos propostos</b>  |               |                |
| Dividendos mínimos obrigatórios                                    | 2.103         | 15.604         |
| <b>Total dos dividendos anuais</b>                                 | <b>2.103</b>  | <b>15.604</b>  |
| <b>Percentual do lucro líquido ajustado</b>                        | <b>10%</b>    | <b>10%</b>     |

### b) Política de dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício.

### c) Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios

Em 07.04.2020, na 25ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e 19ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 16 milhões (R\$ 0,0079749297 por ação), os quais foram pagos em 22.09.2020, e a retenção de lucros no montante de R\$ 140 milhões.

## NOTA 20 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

|  | 31.12.2020      | 31.12.2019      |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>       |                 |                 |
| Suprimento de energia elétrica         | 699.655         | 239.060         |
| Transações mercado de curto prazo      | 5.923           | 11.844          |
| Outras receitas                        | 1.708           | 15              |
|  | <b>707.286</b>  | <b>250.919</b>  |
| <b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b> |                 |                 |
| PIS e Cofins                           | (65.424)        | (23.213)        |
| ICMS                                   | (17.400)        | (6.607)         |
| Pesquisa e desenvolvimento             | (6.153)         | (2.072)         |
|  | <b>(88.977)</b> | <b>(31.892)</b> |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>     | <b>618.309</b>  | <b>219.027</b>  |

Em 31.12.2020, a Companhia não possuía clientes que participavam individualmente com percentual superior a 5% da receita operacional líquida.

As receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R\$ 30.160, líquidos de PIS e Cofins (R\$ 106.095 em 31.12.2019), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR. Em virtude do fato supracitado, a Companhia constituiu provisão com base nas obrigações que possui com as distribuidoras a ser liquidada em 2022.

Em 31.12.2020, a Companhia apresenta em seu passivo não circulante o montante de R\$ 139.329 (R\$ 106.095 em 31.12.2019), referente a esta obrigação.

## NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou a operação comercial da UTE Pampa Sul. Contudo, a data estabelecida no contrato de engenharia, aquisições e construção (*“Engineering, Procurement and Construction”* ou *“contrato EPC”*) para a conclusão da obra era 31.12.2018. Em decorrência do descumprimento desse prazo e de outras condições contratadas, em 02.08.2019, a Pampa Sul executou garantias contratuais, no montante de R\$ 353.702 (equivalente a US\$ 89 milhões) e de R\$ 71.886 (correspondente a US\$ 18 milhões), visando cobrir os danos decorrentes do atraso de conclusão da obra e seu aceite técnico e de obrigações materiais do contrato EPC. Esses valores foram recebidos pela Companhia em 12.08.2019.

Desta forma, em 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 353.702 (R\$ 320.984, líquido de PIS e Cofins), recebido para compensar ganhos líquidos que a Companhia deixou de auferir pelo atraso na conclusão da obra, na rubrica *“Outras receitas operacionais, líquidas”*. Já o valor de R\$ 71.886, recebido para cobrir danos materiais do contrato EPC, foi registrado como redução de ativo imobilizado resultante de pagamentos adicionais feitos ao fornecedor não previstos contratualmente.

## NOTA 22 - RESULTADO FINANCEIRO

|                                       | 31.12.2020    | 31.12.2019    |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Receitas financeiras</b>           |               |               |
| Renda de aplicações financeiras       | 5.497         | 5.927         |
| Renda de depósitos vinculados         | 1.397         | 1.478         |
| Outros juros e variações monetárias   | 83            | -             |
| Outras receitas financeiras           | 1             | 115           |
|                                       | <b>6.978</b>  | <b>7.520</b>  |
| <b>Despesas financeiras</b>           |               |               |
| Juros e variação monetária sobre      |               |               |
| Financiamentos                        | 64.227        | 34.084        |
| Debêntures                            | 28.114        | -             |
| Outros                                | 146           | -             |
| Outras despesas financeiras           | 493           | 3.041         |
|                                       | <b>92.980</b> | <b>37.125</b> |
| <b>Despesas financeiras, líquidas</b> | <b>86.002</b> | <b>29.605</b> |

**NOTA 23 - CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO**

|                                      | 2020           |                |                | 2019            |                 |                 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                      | IR             | CSLL           | Total          | IR              | CSLL            | Total           |
| <b>Resultado antes dos tributos</b>  | <b>28.824</b>  | <b>28.824</b>  | <b>28.824</b>  | <b>257.724</b>  | <b>257.724</b>  | <b>257.724</b>  |
| Alíquota nominal                     | 25%            | 9%             | 34%            | 25%             | 9%              | 34%             |
| <b>Despesa às alíquotas nominais</b> | <b>(7.206)</b> | <b>(2.594)</b> | <b>(9.800)</b> | <b>(64.431)</b> | <b>(23.195)</b> | <b>(87.626)</b> |
| Despesas pré-operacionais            | -              | -              | -              | (1.734)         | (690)           | (2.424)         |
| Outros                               | 2.372          | 739            | 3.111          | (174)           | (55)            | (229)           |
|                                      | <b>(4.834)</b> | <b>(1.855)</b> | <b>(6.689)</b> | <b>(66.339)</b> | <b>(23.940)</b> | <b>(90.279)</b> |

**Composição dos tributos no resultado**

|                         |                |                |                |                 |                 |                 |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Corrente                | 355            | (18)           | 337            | (34.497)        | (12.461)        | (46.958)        |
| Diferido                | (5.189)        | (1.837)        | (7.026)        | (31.842)        | (11.479)        | (43.321)        |
|                         | <b>(4.834)</b> | <b>(1.855)</b> | <b>(6.689)</b> | <b>(66.339)</b> | <b>(23.940)</b> | <b>(90.279)</b> |
| <b>Alíquota efetiva</b> | <b>16,8%</b>   | <b>6,4%</b>    | <b>23,2%</b>   | <b>25,7%</b>    | <b>9,3%</b>     | <b>35,0%</b>    |

**NOTA 24 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado**

|                      | Ativo      |              | Passivo              |                         |               |
|----------------------|------------|--------------|----------------------|-------------------------|---------------|
|                      | Outros     | Fornecedores |                      | Debêntures <sup>1</sup> | Dividendos    |
|                      |            | Energia      | Materiais e serviços |                         |               |
| <b>31.12.2020</b>    |            |              |                      |                         |               |
| ENGIE Brasil Energia | -          | 5.864        | 113                  | 355.707                 | 2.103         |
| Outras               | -          | -            | 412                  | -                       | -             |
| <b>Total</b>         | <b>-</b>   | <b>5.864</b> | <b>525</b>           | <b>355.707</b>          | <b>2.103</b>  |
| <b>31.12.2019</b>    | <b>154</b> | <b>1.599</b> | <b>8.659</b>         | <b>-</b>                | <b>15.604</b> |

(1) O saldo de partes relacionadas não engloba os custos de captação da 1ª emissão de debêntures, montante de R\$ 2.227 em 31.12.2020.

|                      | Receita          |                   | Custos e Despesas        |                      |
|----------------------|------------------|-------------------|--------------------------|----------------------|
|                      | Venda de Energia | Compra de Energia | Despesas administrativas | Despesas financeiras |
| <b>31.12.2020</b>    |                  |                   |                          |                      |
| ENGIE Brasil Energia | -                | 108.142           | 427                      | 15.706               |
| <b>Total</b>         | <b>-</b>         | <b>108.142</b>    | <b>427</b>               | <b>15.706</b>        |
| <b>31.12.2019</b>    | <b>7.082</b>     | <b>45.081</b>     | <b>409</b>               | <b>-</b>             |

**b) Remuneração dos administradores**

A remuneração relacionada às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Estatutária e Conselho de Administração, está abaixo apresentada:

|                      | 2020         | 2019         |
|----------------------|--------------|--------------|
| Remuneração fixa     | 545          | 657          |
| Encargos sociais     | 382          | 415          |
| Remuneração variável | 339          | 8            |
| Outros               | 216          | 125          |
|                      | <b>1.482</b> | <b>1.205</b> |

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

Nos exercícios findos em 31.12.2020 e 31.12.2019 parte dos administradores não receberam remuneração nem benefícios, em razão de renúncia a esse direito. Esses administradores são remunerados pela controladora ENGIE Brasil Energia e as despesas com tal remuneração compõem o preço da prestação de serviços administrativos, descrita a seguir.

#### c) Serviços administrativos e financeiros

Os serviços necessários às atividades administrativas e financeiras são prestados pela sua controladora, ENGIE Brasil Energia, reajustados anualmente pelo INPC. O valor reconhecido no resultado de 2020 foi de R\$ 427 (R\$ 409 em 2019). A vigência do contrato é dezembro de 2021 e o saldo existente é de R\$ 450.

#### d) Garantias

A controladora ENGIE Brasil Energia é interveniente garantidora no contrato de financiamento firmado pela Companhia com o BNDES, nas escrituras de emissão da 1ª e 2ª emissões de debêntures, prestando garantia fidejussória (fiança) até o *completion* do projeto, bem como oferecendo o penhor da totalidade das ações de emissão da Pampa de sua propriedade como garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia nos contratos mencionados. O valor total da dívida, sem considerar os custos de captação, em 31.12.2020, é R\$ 1.777.876 (R\$ 808.888 em 31.12.2019)

#### e) Avais e fianças

A Companhia tem sua controladora, ENGIE Brasil Energia, como avalista no contrato de Custo do Uso do Sistema de Transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico, no valor de R\$ 4.600, que vencerá em 2021.

### NOTA 25 - SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A apólice tem como cobertura danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R\$ 1.912.959 e R\$ 1.214.548, respectivamente. A vigência do seguro é até 31.05.2021.

### NOTA 26 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

#### a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Os compromissos futuros referentes a este contrato, na data base de 31.12.2020, são de R\$ 820.801.

#### b) Contratos compra de carvão

A Companhia possui contrato de compra de carvão, com vigência até 2029 e previsão de renovação por mais 15 anos, no montante de R\$ 1.908.851.

#### c) Contratos de venda de energia

A Companhia possui contratos de venda de energia de longo prazo, cujas quantidades contratadas estão demonstradas no quadro a seguir:

| Em MW médios | Venda        |
|--------------|--------------|
| 2021         | 295          |
| 2022         | 295          |
| 2023         | 295          |
| 2024         | 295          |
| 2025         | 295          |
| 2026 a 2030  | 1.473        |
| Demais anos  | 3.831        |
|              | <b>6.778</b> |

### NOTA 27 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

|   | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
|---|------------|------------|
| Fornecedores de imobilizado e intangível              | (94.905)   | 170.951    |
| Reversão de estimativas de imobilizado                | (15.297)   | -          |
| Recuperação de PIS e Cofins sobre imobilizado         | (29.413)   | -          |
| Aumento de capital via capitalização de AFAC          | -          | 1.531.997  |
| Compensação de imposto de renda e contribuição social | -          | 2.056      |
| Juros e variação monetária capitalizados              | -          | 32.138     |

### NOTA 28 - EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Redução de capital social

Em 28.01.2021, por meio da 27ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovada redução de capital social da Companhia no montante de R\$ 880 milhões, passando de R\$ 1.957 milhões para R\$ 1.077 milhões, com a extinção de 880.000.000 ações ordinárias, todas de titularidade da acionista ENGIE Brasil Energia. Com a emissão de debêntures, o que até então tinha sido financiado com capital próprio, passou a ser financiado com capital de terceiros, motivando a redução de capital da Companhia.

### DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros  
Contador - CRC RS 068193/O-2 T-SC